



NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

TAXA PAGA • 4740 ESPOSENDE

Bimestral

EDITORIAL

VIVER O AMOR

No vocabulário moderno, a palavra mais deturpada e mais "manipulada" parece-me ser a palavra Amor. Para uns, através dela, tudo se pode justificar. Para outros, o seu uso não tem nada a ver com o Amor que é Deus, com a virtude e o mandamento da caridade. Para outros ainda, o amor é puro sentimentalismo ou sensualidade que desabrocha quase sempre na negação do próprio Amor. E todos, de um modo ou de outro, lhe vamos dando conotações diferentes. Mas o Amor tem um rosto, é uma Pessoa, está deitada na mangedeira do presépio. É aí que Ele começa a ser Vida e, portanto, é aí que temos O descobrir. Vamos a Belém amar o Amor.

Natal sem Amor, não é Natal. Família sem amor, não é família. Comunidade sem amor, é um grupo mas não é comunhão. O Menino vem ensinar-nos o valor do homem e quer ensinar-nos a amar cada um ao seu jeito divino. É esta a grande BOA-FESTA, a verdadeira alegria, a boa-nova por excelência. Daí que nós, cristãos, tenhamos que "gritar" ao mundo, com o testemunho das nossas atitudes, o que é o Amor. É que temos de ser fermento dum mundo novo, de famílias novas, de paróquias novas. E só a novidade do amor divino, passando de nós para os outros, pode fazer o mundo

não morrer gelado pelo ódio, o ciúme, o egoísmo, o orgulho déspota, a vingança criminosa. Só o amor fará com que haja menos fome, menos injustiça, menos mentira, menos desemprego. Só o amor levará a haver menos divórcios, menos adultérios, menos abortos. Só o amor que nasceu na presépio de Belém fará estabelecer no mundo estruturas que dignifiquem o homem respeitem a vida e a liberdade. Só o amor poderá ser solução para que haja menos famílias separadas e desfeitas, menos orfãos abandonados, menos idosos sós e desamparados. Só o amor que o Deus Menino nos veio trazer, fará com que se destruam barreiras que dividem pessoas e famílias e se construam pontes para unir os corações e gerar comunhão e concórdia. Só o amor, que é inventivo e dinâmico, arranjará soluções para ajudar as mães solteiras, as famílias sem casa, as pessoas sem carinho, sem alegria, sem pão, os drogados ou marginalizados, os carenciados de toda a ordem.

Natal = Festa do Amor. Aprendamos com o Deus Menino a amar, a viver o amor, a gerar amor na vida dos homens. Contemplar o Menino do Presépio deve corresponder à conversão ao amor para O descobirmos em cada irmão.

Diário Pedroso

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE VILA CHÃ

Recebeu Ministro da Solidariedade

Na visita que efectuou ao concelho de Esposende, o ministro da Solidariedade e Segurança Social, Dr. Ferro Rodrigues, passou pelo Centro Paroquial e Social de Vila Chã.

Com a orientação de um grupo de cinco crianças, o senhor ministro visitou

as instalações do Centro onde funcionam as valências de Jardim de Infância e Actividades de Tempos Livres.

A concluir esta recepção, um outro grupo de crianças dançou uma dança tradicional de Vila Chã.

NATAL 95 - FESTA DA CATEQUESE



Pág. 2

OFERTÓRIO SOLENE

Págs. 4 e 5

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

AGOSTINHO ROÇAS COUTO

E

MARIA TORRES DE LEMOS

Celebraram os 25 anos do seu casamento nesta Igreja da sua terra natal. Casaram no dia 18 de Dezembro de 1971 na Missão Católica de Cazengo - Salazar - Angola. Os seus quatro filhos Maria Cristina, Helder Renato, Carina Dalila e Agostinho. Seu genro Porfírio e seus dois netos (Alexandre Filipe e Maria Helena) e demais familiares e amigos estiveram presentes nesta cerimónia.

Pelo amor há vinte e cinco anos

Deus nos juntou.

Que ele nos dê outros tantos Como até hoje durou.

Maria

No fim desta celebração eucarística queria a todos que aqui estão o que me vai na alma.

Esta celebração tem para mim um grande significado 1º porque estou longe da Igreja onde há 25 anos me casei e tenho saudades dela mas como a Igreja é só uma e pertence ao mesmo Deus, eu estou contente por estar aqui, porque foi aqui que eu e o meu marido casamos, e

aqui estamos há 21 anos. Aquelas pessoas que há 25 anos estiveram presentes e hoje aqui não estão porque Deus os chamou entre eles (meu pai e nossos padrinhos de casamento que Deus os tenha no seu reino e lá do alto que peçam a Deus por nós). Aqueles que hoje estão, não imaginam como estou contente estarmos juntos e aqueles que estão aqui e há 25 anos também estiveram (minha mãe e meus irmãos) que Deus lhes dê outros tantos anos como hoje.

Gostaria de ver esta Igreja cheia, mas como não é possível obrigado aos que aqui estão, porque sei eu adoro esta casa, talvez não venha as vezes que preciso ou que tenho obrigação mas quando venho, venho e ganho coragem para um novo dia é aqui no silêncio que me consumo no amor a Deus e aos meus.

Ao meu marido aos meus filhos a todos aqui presentes obrigado e para terminar eu digo como é bom viver, quando estamos com Deus.

Maria

NATAL 95 - FESTA DA CATEQUESE

“Um menino nasceu para nós” (IA 9,5)

As solenidades do Natal levam os homens a reviver o grande acontecimento de um Deus que ergueu a sua tenda no meio de nós, fazendo-se “Deus-connosco”. A Virgem concebeu e deu à luz um Menino que é um Deus feito homem para se fazer mais próximo de nós. Essa família é uma comunidade de pessoas fundada e vivificada pelo amor. O seu primeiro dever é viver fielmente a realidade da comunhão num constante empenho por fazer crescer a autêntica comunidade de pessoas.

O Deus-amor manifesta-se no amor de um Menino. Foi assim que as crianças da catequese viveram a “sua festa”. Manifestaram a sua alegria, na companhia de seus pais e amigos, apresentando e cantan-

do cenas natalícias. A festa começou com a representação do presépio ao vivo. Todas as classes tiveram a oportunidade de representar (cantando, recitando poesias de Natal, e até mesmo dançando) e todas deram o seu melhor, e assim sendo conseguiram embelezar a festa e também transmitir a mensagem de que um Deus nos foi dado para salvar todos os homens.

No fim da tarde, as crianças e as catequistas tiveram um lanche onde tiveram mais um momento de convívio sadio.

Esperemos que em 96 assim continue. O que irá acontecer na tarde do dia de Natal, às 14:30 h, de 25 de Dezembro.

Novamente, a festa da Catequese.

Elisabete Branco, Catequista

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE VILA CHÃ

... E PREPARA A SUA FESTA DE NATAL

As crianças do Jardim de Infância e Actividades de Tempos Livres do Centro Paroquial e Social de Vila Chã vão ter, na tarde do próximo domingo, dia 22 de Dezembro, a sua festa de Natal.

Com início marcado para as 14 horas, o programa da festa é constituído por diversas actuações onde as crianças vão ser as estrelas principais.

Para animar ainda mais a festa, há também teatro de fantoches e, como não podia deixar de ser, muita música. A animação dos bonecos vai ser feita pelos alunos do Curso de Serviços de Apoio a Equipamento Sociais do Projecto Youthstart/Esposende Solidário, enquanto que a animação musical pertence ao grupo de

cantares “Origens” de Fradelos, que vem de Braga com o apoio do Inatel.

Para além de assinalar a quadra natalícia, esta festa tem como objectivos promover um convívio entre as famílias das crianças que frequentam o Centro Paroquial e Social de Vila Chã, promovendo assim uma ligação mais próxima da instituição à comunidade que serve.

Entretanto, o Centro Paroquial e Social de Vila Chã conta com uma nova Directora Técnica, Dr^a Isaura Martins que, desde o início do mês de Novembro, assume a coordenação técnica cabe ainda o acolhimento dos encarregados de educação das crianças que frequentam o Centro Paroquial e Social de Vila Chã.

Bom-Humor

SEMEAR PARA COLHER

Um lavrador andava na sua faina quando um grupo de turistas lhe diz em tom burlesco:

- Trabalhe, bom homem, que o que o senhor semeia o comeremos nós

- Talvez - responde o lavrador-, estou a semear erva...

INCERTEZA

A D. Marisa entra em casa muito excitada; acaba de fazer exame de condução.

- Então? - Pergunta o marido - Conseguiste?

- Bem ... não sei!

- Como? Não sabes?

- Claro que não. O examinador ainda estava inconsciente quando me deixaram sair do hospital depois do acidente que tive!

Celebrações Baptismais

10 de Novembro

Inês Clemente Gonçalves, filha de Aurélio Lima Gonçalves e Maria Alzira Pires Clemente

Padrinhos: Hugo de Vale Gonçalves da Cunha e Carla Alexandre Clemente Branco.

Pedro Clemente Gonçalves, filho de Aurélio Lima Gonçalves e Maria Alzira Pires Clemente.

Padrinhos: Armando José Sousa da Torre e Maria Almerinda Pires Clemente Torre.

23 de Novembro

Pedro Alexandre Alves Fernandes, filho de Albino Boaventura Fernandes e de Ana Paula Silva Alves.

Padrinhos: Rui Pedro Fernandes Cardoso e Onilda do Carmo Silva Alves.
Pedro Alexandre



Batismo: João Luís Fernandes Barbosa



Pais e Padrinhos dão graças pelo dom da vida...

DOTES DA JUVENTUDE

O Papa João Paulo II, no primeiro aniversário do falecimento do seu antecessor, João Paulo I, referiu-se à juventude e às suas qualidades, com palavras que merecem reflexão dos pedagogos. Disse o Papa:

"Dotes peculiares que são próprios da juventude:

- O entusiasmo e a generosidade.
- A lealdade e a espontaneidade.
- O sentido de justiça.
- A pronta disponibilidade para servir o irmão em tantas formas de assistência e de caridade.
- A recusa de meias medidas.
- O desprezo dos cálculos mesquinhos.
- O nojo por qualquer forma de hipocrisia e, como desejo, também o repúdio de qualquer forma de intolerância e violência.

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

Uniram os seus destinos pelos laços do matrimónio

"Antes de criar o homem, o Criador como que reentra em Si mesmo para procurar um modelo e a inspiração no mistério do seu Ser, que já aqui Se manifesta de algum modo como o Nós divino. Deste mistério deriva, por via de criação, o ser humano: Deus criou o homem à imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher" (Carta às Famílias, 6)

12 de Outubro - José Paulo do Vale Matos, 21 anos, filho de Luís dos Santos Matos e Maria Alves do Vale com Armanda Maria Lima da Silva, 21 anos, filha de Albino Boaventura Ferreira da Silva e de Maria da Venda Lima.

Margarida Pereira Clemente, filha de José Ferreira Clemente e Rita do Carmo dos Santos Pereira.

30 de Novembro - Manuel de Oliveira Magalhães, 21 anos, filho de Rogério de Oliveira Magalhães e de Maria Cidália de Oliveira Vilar com Paula

14 de Dezembro - Henrique Jorge Simões de Sousa com 24 anos, filho de Manuel Gomes de Sousa e Maria Irene Fernandes Simões com Anabela Miranda Torre com 24 anos, filha de José Jorge da Torre e de Maria Manuela Ribeiro de Miranda.

O PRESÉPIO

No Séc. XIII S. Francisco de Assis tomou a iniciativa de fazer um presépio. Foi, sem dúvida, uma forma simples, mas carregada de força espiritual, de viver o mistério de Deus feito Homem.

O Santo, certamente, inspirado no hino dos Anjos em Belém, escreveu em certo dia: "Não há neste mundo inimigos que resistam à bondade e ao amor. Não há ódio que se não desvança ao toque do amor. Que é mais forte, o fogo ou a água? O mundo diz: o ódio é dos fortes.

Cristo responde: o mais forte é o que perdoa. O ódio é o fogo; o perdão a água. Alguma vez viste o fogo vencer a água? Quando os dois se encontram, sucumbe sempre o fogo."

Neste Natal de 1996, na nossa Igreja vamos ter a Missa do Galo à meia-noite. Passagem de ano aos pés de Jesus. Dia 31 de Dezembro, às 23h30, Exposição do Santíssimo Sacramento, no esplendor da custódia na tribuna e 00h00 de 1 de Janeiro/7 a Benção e Eucaristia de Acção de Graças...

**COMO SERIA O MUNDO SEM NATAL?
PARA VER JESUS, DE PERTO, ENTRE PELA
PORTA DA HUMILDADE!**

"OFERECE O PERDÃO, RECEBE A PAZ"

- é o tema apontado pelo Papa para o próximo Dia Mundial da Paz

João Paulo II apontou já o tema para o Dia Mundial da Paz, a celebrar no dia 1 de Janeiro do próximo ano: "Oferece o perdão, recebe a Paz".

OFERTÓRIO SOLENE

"A Comissão Fabriqueira confia, uma vez mais, na generosidade de todos, esperando a melhor participação e ajuda no OFERTÓRIO SOLENE a realizar em 1 DE NOVEMBRO, às 13H30 horas, a fim de que a Igreja paroquial se prolongue e aumente com as OBRAS PAROQUIAIS que continuam a ser fonte de vida cristã actuante na força invencível da UNIÃO".

Martinho Lima Branco	10.000\$00	Anónimo	50.000\$00 = 1.101.500\$00
José Albino de Sousa	20.000\$00 = 30.000\$00	Ramiro Roças Pires	25.000\$00 = 1.126.500\$00
Augusto Gonçalves	5.000\$00 = 35.000\$00	Anónimo	5.000\$00 = 1.131.500\$00
Manuel Pires Afonso	50.000\$00 = 85.000\$00	Maria Arminda do Bento Pires	5.000\$00 = 1.136.500\$00
Gracinda Afonso	10.000\$00 = 95.000\$00	Manuel Alves da Silva	10.000\$00 = 1.146.500\$00
Anónimo	1.000\$00 = 96.000\$00	José da Silva Cruz	25.000\$00 = 1.171.500\$00
Maria Gonçalves Jorge	2.000\$00 = 98.000\$00	Manuel Barbosa Dias	20.000\$00 = 1.191.500\$00
José da Silva Braz	5.000\$00 = 103.000\$00	Porfírio Lemos Neiva	10.000\$00 = 1.201.500\$00
Emília Antónia Pires	10.000\$00 = 113.000\$00	Família Isolino	15.000\$00 = 1.216.500\$00
António Bento de Queirós	20.000\$00 = 133.000\$00	Maria de Fátima F. Fernandes	50.000\$00 = 1.266.500\$00
Ana Marques da Silva	10.000\$00 = 143.000\$00	Jorge José Teixeira de Araújo	5.000\$00 = 1.271.500\$00
Anónimo	500\$00 = 143.500\$00	Manuel Gonçalves S. (Cachulo)	10.000\$00 = 1.281.500\$00
Maria do Carmo Martins da Torre	5.000\$00 = 148.500\$00	Manuel Fortunato de Boaventura	200.000\$00 = 1.481.500\$00
Elvino Barbosa Miranda	10.000\$00 = 158.500\$00	Laura Teixeira Magalhães	3.000\$00 = 1.484.500\$00
Maria do Nascimento Barbosa Pires	5.000\$00 = 163.500\$00	Albino Sampaio Pires Braga	50.000\$00 = 1.534.500\$00
Eduardo Gonçalves Branco	30.000\$00 = 193.500\$00	Anónimo	5.000\$00 = 1.539.500\$00
Paulo Marinho Barbosa Dias	10.000\$00 = 203.500\$00	Anónimo	5.000\$00 = 1.544.500\$00
Manuel António Pires (Silva)	5.000\$00 = 208.500\$00	Paula Cristina Lemos Barbosa	10.000\$00 = 1.554.500\$00
Ramiro Martins da Silva	50.000\$00 = 258.500\$00	Olívia Barbosa da Silva	20.000\$00 = 1.574.500\$00
António Bento Pires	20.000\$00 = 278.500\$00	Maria Ferreira Dias	20.000\$00 = 1.594.500\$00
Alfredo Luís Pires	10.000\$00 = 288.500\$00	Maria Augusta Miranda Gonçalves ...	3.000\$00 = 1.597.500\$00
Porfírio Fernandes	150.000\$00 = 438.500\$00	Maria Barboia da Torre	5.000\$00 = 1.602.500\$00
Anónimo	5.000\$00 = 443.500\$00	Maria de Lurdes Barbosa da Silva ...	10.000\$00 = 1.612.500\$00
António Gonçalves Jorge Júnior	100.000\$00 = 543.500\$00	Laurinda de Lemos B. Roças	10.000\$00 = 1.622.500\$00
Anónimo	2.500\$00 = 546.000\$00	Maria Celina Sousa	25.000\$00 = 1.647.500\$00
Anónimo	10.000\$00 = 556.000\$00	Maria Antónia da Silva	10.000\$00 = 1.657.500\$00
Sebastião Neto	5.000\$00 = 561.000\$00	António Barbosa Baltazar	20.000\$00 = 1.677.500\$00
Amélia da Silva Couto	5.000\$00 = 566.000\$00	Alfredo Marques da Silva	10.000\$00 = 1.687.500\$00
Irene Boaventura Afonso	60.000\$00 = 626.000\$00	Manuel Meira Alves	20.000\$00 = 1.707.500\$00
Manuel Albino Penteadado Neiva	20.000\$00 = 646.000\$00	Manuel Alexandre L. S. e Família	60.000\$00 = 1.767.500\$00
Ramiro de Boaventura Afonso	5.000\$00 = 651.000\$00	Albino Gonçalves Penteadado	30.000\$00 = 1.797.500\$00
Joaquim Pires Afonso	60.000\$00 = 711.000\$00	José Carlos Penteadado Boaventura	5.000\$00 = 1.802.500\$00
Anónimo	500\$00 = 711.500\$00	Adão Sampaio Boaventura	15.000\$00 = 1.817.500\$00
Porfírio Capitão Eiras Novo	5.000\$00 = 716.500\$00	Balbina Ferreira Dias	30.000\$00 = 1.847.500\$00
Lúcia Boaventura Afonso	7.000\$00 = 723.500\$00	Emília Martins Capitão	10.000\$00 = 1.857.500\$00
Joaquim Boaventura Neto	30.000\$00 = 753.500\$00	António Gonçalves Penteadado	10.000\$00 = 1.867.500\$00
Manuel da Silva Barbosa	50.000\$00 = 803.500\$00	Maria Boaventura Penteadado	35.000\$00 = 1.902.500\$00
Aurélio Alves Dias	30.000\$00 = 833.500\$00	Anónimo	20.000\$00 = 1.922.500\$00
Manuela Cláudia Barbosa Dias	10.000\$00 = 843.500\$00	Luciano Araújo de Sá	7.000\$00 = 1.929.500\$00
Jorge Morgado Meira	5.000\$00 = 848.500\$00	Manuel dos Santos Boaventura	50.000\$00 = 1.979.500\$00
Maria Antónia Barbosa	10.000\$00 = 858.500\$00	Maria Amélia Boaventura	4.000\$00 = 1.983.500\$00
Manuel Barbosa Pires	10.000\$00 = 868.500\$00	Anónimo	15.000\$00 = 1.998.500\$00
Anónimo	10.000\$00 = 878.500\$00	Anónimo	5.000\$00 = 2.003.500\$00
Ramiro Afonso da Silva	50.000\$00 = 928.500\$00	Maria da Silva Sampaio	10.000\$00 = 2.013.500\$00
Manuel de Boaventura (Medonho)	10.000\$00 = 938.500\$00	António Lima de Sá	10.000\$00 = 2.023.500\$00
Albino Pereira da Silva Couto	50.000\$00 = 988.500\$00	Gonçalves - Outeiro	1.000\$00 = 2.024.500\$00
António Rocha de Oliveira	10.000\$00 = 998.500\$00	Alberto Palmeira	15.000\$00 = 2.039.500\$00
Jaime Lima Branco	10.000\$00 = 1.008.500\$00	Anónimo	11.000\$00 = 2.050.500\$00
Albino da Silva Neiva	35.000\$00 = 1.043.500\$00	Lúcia Pires Fernandes	5.000\$00 = 2.055.500\$00
Manuel Gonçalves Sinaré da Silva	5.000\$00 = 1.048.500\$00	Maria Antónia Pires	10.000\$00 = 2.065.500\$00
Anónimo	3.000\$00 = 1.051.500\$00	Maria Alves Ferreira	5.000\$00 = 2.070.500\$00

Américo Lemos Fernandes	5.000\$00 = 2.075.500\$00
Florindo José Barbosa	100.000\$00 = 2.175.500\$00
Maria Augusta Torre Marrucho	20.000\$00 = 2.195.500\$00
Cecília Barbosa	10.000\$00 = 2.205.500\$00
António Gonçalves Neiva	100.000\$00 = 2.305.500\$00
Amélia Lisboa Pires	10.000\$00 = 2.315.500\$00
Ana Pires da Rocha	13.000\$00 = 2.328.500\$00
Albino Sampaio Boaventura	1.000.000\$00 = 3.328.500\$00
Anónimo	50.000\$00 = 3.378.500\$00
José Carlos Alves Costa	500.000\$00 = 3.878.500\$00
David Afonso Pires	100.000\$00 = 3.978.500\$00
Justino Gonçalves Branco	20.000\$00 = 3.998.500\$00
Rosa Maria Pires Barbosa	10.000\$00 = 4.008.500\$00
Maria Alves Sampaio	20.000\$00 = 4.028.500\$00
Anónimo	50.000\$00 = 4.078.500\$00
Anónimo	40.000\$00 = 4.118.500\$00
Aníbal Palmeira	24.420\$00 = 4.142.920\$00
Fernando Ferreira Pires	200.000\$00 = 4.342.920\$00
Emília de Sá Penteado	50.000\$00 = 4.392.920\$00
Maria da Torre Neiva	20.000\$00 = 4.412.-920\$00
António Ferreira Clemente	10.000\$00 = 4.422.920\$00
Maria Amélia da Torre Rocha	20.000\$00 = 4.442.920\$00
Delmiro de Araújo Barbosa	150.000\$00 = 4.592.920\$00
Jorge Ferreira Fernandes	75.000\$00 = 4.667.920\$00
Armando José Sousa da Torre	250.000\$00 = 4.917.920\$00
Laurinda da Silva Sampaio	5.000\$00 = 4.922.920\$00
Manuel Branco Jorge	25.000\$00 = 4.947.920\$00
David Neto Afonso	500.000\$00 = 5.447.920\$00
Manuel Sampaio S. (Magnific)	300.000\$00 = 5.747.920\$00
Ramiro Roças Pires	650.000\$00 = 6.397.920\$00
Paulo Manuel da Torre Marrucho ..	250.000\$00 = 6.647.920\$00
José Torre da Silva	50.000\$00 = 6.697.920\$00
Manuel António da Silva Cruz	25.000\$00 = 6.722.920\$00
Manuel Pereira da Torre	50.000\$00 = 6.772.920\$00
Laurinda Alves Ferreira	5.000\$00 = 6.777.920\$00
Alfredo Torre da Silva	60.000\$00 = 6.837.920\$00

A GRATIDÃO DA PARÓQUIA.

MISSA DO GALO

Há quem diga que a Missa do Galo teve origem num costume de Toledo, segundo o qual, ao bater a meia noite de 24 de Dezembro, cada lavrador mata-va um galo, em memória do que cantou três vezes quando Pedro negou Jesus, por ocasião da prisão do Mestre.

Aquela ave era, depois, levada para a Igreja e oferecida aos pobres, para que tivessem um melhor almoço de Natal.

Dizem também que em algumas aldeias portuguesas e espanholas era costume levar um galo para a Igreja, para que cantasse durante a Missa. O canto era interpretado como prenúncio de um ano farto e feliz. Se o galo ficasse mudo, era sinal que haveria más colheitas.

De acordo com uma outra opinião chamou-se Missa do Galo a uma celebração eucarística que no século V começou a celebrar-se ao romper da auro-ra (ao cantar do galo) na igreja da Santa Mãe de Deus, em Roma.

ABORTO: QUESTÃO VICIADA

A questão do aborto "é uma discussão à par-tida viciada: é que a questão não está em marcar prazos para li-beralizar ou fazer abor-tos - diz a Rádio Renas-cença, em Nota de Aber-tura.



A questão está em que provocar um abor-to é sempre um atenta-do contra a vida, seja em que altura for." E prossegue a mesma

nota: "Matar uma pessoa, tenha ela 20 anos ou 60 anos, é sempre matar uma pessoa. É um assassínio. matar um feto, tenha ele duas semanas ou seis me-ses, é sempre matar um feto. E é também um as-sassínio, porque, desde a fecundação do óvulo, há vida."

E, depois de afirmar que

um aborto fere a consciên-cia individual, e não tem nada que ver com a lei, termina, considerando: "O valor da vida humana está em todas as vidas huma-nas, sem excepção. E a vida humana é inviolável, sempre. Este é o princípio. E os princípios não se le-gislam. Nem se referen-dam..."

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ E O FIM DO MUNDO

As testemunhas de Jeová tomaram a decisão de não anunciar o fim do mundo e de aceitar a afirmação de Jesus Cristo, segundo a qual ninguém sabe o dia nem a hora deste acontecimento. Já tinham profetizado erradamente que o fim do mundo aconteceria em 1925 e depois em 1975. E não aconteceu!



Chegou o outono da vida e o passado é uma folha caída... Apenas a solidão ficou e o tempo para recordar o instante de um sonho que já passou... Resta agora preparar o futuro sem tempo que está para chegar.

ESTE ANO DÊ UMA PRENDA A SI PRÓPRIO: DEIXE DE FUMAR



PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA DE 23 A 30 DE JULHO DE 1997

- Em quarto duplo.....Esc. 175.000\$00
- Suplemento quarto individual.....Esc. 35.000\$00

Os preços incluem:

- Viagem em autocarro de grande turismo com ar condicionado, para o percurso Esposende / Aeroporto da Portela / Esposende;
- Almoço especial no dia de regresso;
- Viagem aérea Lisboa / Tel Aviv / Lisboa, em classe turística com direito ao transporte gratuito de 20 Kgs de bagagem por pessoas;
- Estadia em hotéis de categoria turística em quartos com banho privativo;
- Pensaão completa durante todo o circuito;
- Circuito em autocarro de luxo com ar condicionado em Israel;
- Guia local a falar português ou Espanhol durante todo o circuito;
- Todas as taxas de Turismo e Serviços e Aeroportos;
- Taxa de saída de Israel;
- Seguro de viagem no valor de 5.000 contos.

ITINERÁRIO

23 Jul. - 4ª Feira - Esposende / Lisboa / Tel Aviv
Comparência em local e hora a combinar oportunamente. Assistência e partida em autocarro para LISBOA. Chegada ao aeroporto, assistência nas formalidades de embarque e partida em avião directo a TEL AVIVI. Jantar a bordo. Chegada, assistência e transporte ao Hotel. Alojamento.

24 Jul - 5ª Feira - Tel Aviv / Haifa / Tiberiades
Pequeno almoço no Hotel. Saída de Tel Aviv pela zona de Jaffa "Joppe", bairro dos artistas e evocações bíblicas, em direcção a Cesareia, antiga capital romana. Haifa, subida ao Monte Carmelo e visita à gruta de Elias e Convento de Stela Maris, onde pode ser celebrada Missa, almoço. Continuação da viagem para S. João de Acre, com visita à antiga Fortaleza dos Cruzados até Tiberiades através da Galileia, passando por Esdremon, uma das zonas agrícolas mais ricas de Israel. Chegada a Tiberiades. Jantar e alojamento no Hotel.

25 Jul - 6ª Feira - Tiberiades / Tabor / Tiberiades
Pequeno almoço no Hotel. Saída de barco atravessando o Mar de Tiberiades em direcção a Cafarnaum, visita à antiga Sinagoga. Casa de S. Pedro. Tabgha, Igreja da Multiplicação e Igreja do Primado, subida ao Monte das Bem-Aventuranças, onde pode ser celebrada Missa, almoço junto ao Rio Jordão e subida de táxi ao Monte Tabor para visitar a Basílica da Transfiguração. Visita a um Kibbutz a fim de apreciar uma das formas de vida sócio económicas do Estado de Israel. Regresso ao Hotel. Jantar e alojamento.

26 Jul - Sábado - Tiberiades / Nazaré / Jerusalém
Pequeno Almoço no Hotel. Saída em direcção a caná, lugar onde se assistiu ao primeiro milagre de Jesus, continuando para Nazaré e visita dos lugares Santos - Igreja de S. José

e Basílica da Anunciação, onde pode ser celebrada Missa.

Almoço. De tarde, continuação da viagem, saindo da Galileia em direcção a Judeia junto do Vale Jordão até Jericó, visitando o famoso Tell com cerca de 9000 anos. Monte da Tentação, Fonte de Eliseu e Palácio de Hisham. Passagem pelo Mar Morto, visita às grutas de Qumram, onde foram encontrados os famosos manuscritos.

Deserto da Judeia, estalagem do Bom Samaritano. Chegada a Betânia, visita à casa e túmulo de S. Lázaro. Chegada a Jerusalém ao fim do dia. Jantar e alojamento no Hotel.

27 Jul. - Domingo - Jerusalém / Belém / Jerusalém
Pequeno almoço no Hotel. Saída em direcção a Ain-Karen, visita aos Santuários da Visitação e de S. João Baptista. Continuação para Belém, para visitar a Igreja da Natividade, onde pode ser celebrada Missa. Igreja de Santa Catarina, Grutas do Natal e do Presépio de S. José, S. Jerónimo e do Leite. Campo dos Pastores. Almoço. De tarde, regresso a Jerusalém, entrada pela Porta de Santo Estevão, visita à Piscina Probática, Igreja de Santa Ana (Natividade de Nossa Senhora), Santuários da Flagelação, da Condenação e de Ecce-Homo, Litóstrotos, Esplanada do Templo, Mesquita do Rochedo e de El-Aqsa, Muro das Lamentações, Porta dos Maghrebis, Colina do Ofel, Vale do Hinon / Gehenna e Piscina do Bairro de Siloé, Montes do Escandalo e do Mau Conselho. Jantar e alojamento no Hotel.

28 Jul - 2ª Feira - Jerusalém
Pequeno almoço no Hotel. Saída para Betfagé, presença de Jesus e entrada triunfal em Jerusalém. Monte das Oliveiras e Monte Scopus. Templos da Ascensão. Basílica e Gruta do Pai-Nosso. Basílica da Agonia e das Nações. Gruta de Getsémani, Sepulcro de Nossa Senhora, Torre do Cidron. Igreja de Santo Estevão. Porta de Damasco, visita ao Calvário e Santo Sepulcro. Almoço. De tarde, continuação das visitas ao Monte do Sião, onde se encontra o túmulo de David. Cenáculo, Basílica da Dormição. Museu do Livro e maquete de Jerusalém no tempo de Jesus. Jantar e alojamento no Hotel.

29 Jul - 3ª feira - Jerusalém
Pequeno almoço no Hotel. De manhã, continuação das visitas à Igreja de São-Pedro-in-Gallicantu, Porta de Herodes. Via sacra através da via Dolorosa até ao Calvário e S. Sepulcro, onde pode ser celebrada Missa. Almoço. Tarde livre para visitas particulares. Jantar e alojamento no Hotel.

30 Jul - 4ª feira - Jerusalém / Lisboa / Esposende
Pequeno almoço no Hotel. Em hora a informar localmente, transporte em autocarro para o aeroporto de Ben Gurion. Assistência no embarque e saída em avião, directo a Lisboa. Refeição snack a bordo. Chegada, assistência e continuação da viagem para Esposende. No percurso tomaremos uma refeição bem portuguesa

FIM DE VIAGEM

Nas mãos de Deus...

A MORTE MARCOU ENCONTRO



Carla Sofia de Almeida Linhares

Sem que nada o fizesse esperar, deixou o nosso convívio no passado dia 8 de Novembro, a menina Carla Sofia de Almeida Linhares. Nasceu a 6 de Março de 1981. Era filha de Francisco Brandão Linhares e de Maia Emília Barbosa de Almeida Linhares.

Morava com os seus pais e sete irmãos, no lugar das Lages desta freguesia.

Entrou para a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico com 6 anos. Frequentava ainda esta escola, quando no dia 1 de Abril deste ano, foi transferida para a APACI, em Lijó, Barcelos. Segundo ela, a Sofia, tinha-se adaptado bem à nova escola, onde ia aprendendo uma profissão.

Deixou na maior saudade a sua família e amigos.

Que descanse em paz!

Sónia M^a B^a Pires

No passado dia 15 de Outubro deste mesmo ano faleceu **Balbina Alves Ferreira** nascida a 17/12/1910, esposa de Manuel da Costa Clemente. Deixou muitas saudades a seus 7 filhos (6 rapazes e 1 rapariga), 39 netos e 40 bisnetos.

Que Deus lhe dê um eterno descanso.

A sua bisneta, Carla Branco



GUMERZINDA DE JESUS RODRIGUES FRANCISCO

No dia 14 de Novembro, p.p., recebi em minha casa a triste notícia do falecimento da minha colega e amiga Gumerzinda.

A Gumerzinda era natural de Sezelhe-Montalegre onde nasceu a 15/04/62. Ficou orfã aos oito anos de idade tendo vivido desde então com os seus padrinhos, Gumerzinda e Bento, em Barcelos, até ao seu casamento com o Jorge de quem teve um filho, o José Luís.

Conheci a Gumerzinda na Escola de Vila Chã e convivi com ela alguns anos.

No último ano lectivo 1995/96 fui testemunha da sua coragem e força de vida.

Na sua doença ela encontrava sempre forças para trabalhar, colaborar, conviver e dar ânimo aos outros sempre com um sorriso nos lábios.

A Gumerzinda era amiga da sua amiga, sempre pronta para ajudar e morreu aos 34 anos lutando até ao fim contra a terrível doença que a vitimou.

Recordo-a com muita saudade.

Chorei uma amiga na terra mas tenho fé que continuará minha amiga no Céu.

A UMA AMIGA QUE NÃO MORREU



Foi ao cair da tarde do dia 14 de Novembro que tudo se consumou. No Instituto de Oncologia do Porto faleceu a nossa amiga Gumerzinda de Jesus Rodrigues Francisco, mais conhecida entre nós por Cinda.

Foi para todos um grande momento de dor e consternação. Uma flageladora doença incurável roendo-lhe a vida encurtou a sua caminhada no tempo.

A sua esperança de vida e a sua fé eram encorajadoras. A Cinda era natural de Sezelhe, Montalegre onde nasceu em 15 de Abril de 1962.

Desde muito cedo (aos oito de idade) ficou orfã de seus pais e entregue aos cuidados de seus tios e padrinhos residindo em Montalegre e mais tarde em

Esposende e Barcelos.

Fez o primário em Sezelhe e o secundário em Barcelos. Em 1979 fez a admissão à Escola do Magistério Primário de Braga onde ingressou no mesmo ano. Em 1982 terminou o curso sempre com as mais altas classificações.

Casou com o Jorge em 23 de Julho de 1983, na Igreja de S. António em Barcelos de quem teve um filho, o José Luís. Eles sempre a souberam compreender amar e respeitar. Ela era generosa, sincera, tolerante, compreensiva e amada.

Leccionou em várias escolas fazendo-o sempre de forma dedicada e servidora.

A Cinda era admirada e estimada pela sua bondade por todos os colegas e alunos.

A sua imagem física e espiritual ficará para sempre como um símbolo de autenticidade e sinceridade na alma daqueles que a amaram e conheceram.

Que descanse em paz no Reino da Eterna Glória.

M. Boaventura.

AGRADECIMENTO

A PROPÓSITO DA ESMOLA DE S. MIGUEL

A Comissão de Festas de S. Lourenço 1997, agradece a todas as pessoas de Vila-Chã a maneira ordeira e simpática como foi recebida. Para todos aqueles que contribuíram, e aqueles que se disponibilizaram para ajudar a comissão, o nosso muito obrigado.

Este agradecimento estende-se também às pessoas que, não fazendo parte desta paróquia, contribuíram com o seu donativo.

Bem Hajam a todos.

ESPOSENDE SOLIDÁRIA



A equipa que, também, procurou "mexer" com Vila-Chã...

40º SÍNODO BRACARENSE



A celebração da Festa de Jesus Cristo Rei do Universo, levou à montanha do Sameiro uma multidão incalculável vinda das mais de 500 paróquias da nossa Diocese: era a soleníssima abertura das Assembleias Sinodais.

Antes do cortejo litúrgico, após breve saudação de D. Jorge, as crianças largaram balões que transportavam mensagens preparadas em cada paróquia.

Pode dizer-se que todo o Pres-

bitério esteve presente e concelebrou, juntamente com os seus bispos, nesta festiva celebração. Todos os presentes fizeram a Proclamação Sinodal, de que extraímos:

PROCLAMAMOS.

- * a legria de sermos cristãos;
- * a esperança na nova civilização, do amor;
- * a fidelidade a Deus e ao homem;

* o nosso empenho comum em sermos o rosto novo da Igreja do 3º milénio

A porta foi aberta! Falta levar o Sínodo à Vida!

Nenhum cristão pode ficar de fora, tranquilamente, e em boa consciência.

Jesus Cristo, cepa da nossa videira, quer dar frutos em nós, e por nós, para continuar a salvar o mundo, hoje!

IMACULADA CONCEIÇÃO

Foi a 8 de Dezembro de 1854. A imensa Basílica de S. Pedro regorgita de fiéis, vindos de todos os recantos do mundo. Dois mil Bispos, com os seus paramentos recamados de ouro, a Princesa Real da Saxónia, com as pessoas da sua corte, todo o corpo diplomático acreditado junto do Papa-Rei, o Estado Maior do Exército Francês, nos seus brilhantes uniformes, dão àquela assembleia notabilíssima um esplendor extraordinário, único.

No templo mais vasto do Universo, cheio a não caber mais, fez-se, de repente, um silêncio absoluto, impressionante. Pelas abóbadas e capelas começavam a ressoar os acordes da grande orquestra vaticana, entoando o Tu es Petrus.

É o Papa que chega na cadeira gestatória, precedido do Sacro Colégio, nas suas vestes cor de púrpura.

Então, uma aclamação unânime, imensa, sai dos lábios da multidão.

Agitam-se lenços no ar, estrugem palmas. Soltam-se vivas, gritos, saudações. O Papa, do alto da cadeira, pálido de comoção, abençoa.

Vêm recebê-lo os Bispos que são, naquele momento os juízes da fé.

Começa a grandiosa so-



lenidade. Depois de cantado o Evangelho em latim e em grego, cinco bispos dirigem-se ao Pontífice e pedem-lhe de joelhos o Decreto de definição do dogma da Imaculada Conceição.

O Pontífice responde que vai invocar as luzes do Espírito Santo.

Então, ajoelha e entoia o hino Veni Creator Spiritus, executado pelos cantores da Capela Sixtina e pelo imenso povo que enchia a Basílica.

Acabado o hino, o Pontífice levantava-se e lê, em voz alta, mas comovida, o Decreto pedido.

*A todos os seus
paroquianos e amigos,
os votos de um Ano Novo
que realize os anseios
de felicidade de todos vós...*



O Pároco,

O homem fala, o sábio cala, o tolo discute...



TAXA PAGA • 4740 ESPOSENDE

NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

Bimestral

EDITORIAL

FLORES DE NOVEMBRO

Aí estão, uma vez, os nossos cemitérios juncados de crisântemos a testemunhar que a saudade e o amor são mais fortes do que a morte.

A tradição e a fé leva-nos irresistivelmente ao campo santo, nestes primeiros dias do mês, chamado de finados ou das almas, e, nesta peregrinação, enquanto evocamos os que partiram, sentimos, mais de perto, a certeza da nossa própria morte, valorizamos mais o dom da vida, discernimos melhor o que, neste mundo, é superficial, efémero e desprezível.

Flores de Novembro a campa dos nossos entes queridos, regados por quentes lágrimas de amizade, convidam-nos a fazer uma paragem séria na carreira desenfreada e frenética do dia a dia, para nos interrogarmos sobre o sentido da vida e da morte, do bem e do mal, da virtude e do vício, do tempo e da eternidade.

Hoje eles, amanhã nós... E depois? As ideologias humanas, impotentes para explicar todos os enigmas da vida, esbarram sempre perante o problema do Além. É aqui, neste terrível mistério, que precisamos de conforto da luz do Evangelho, para podermos encarar com esperança e serenidade a hora da partida.

«Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem acredita em Mim viverá para sempre» - garantiu-nos Cristo, Ele que também morreu e que ressuscitou. Os nossos mortos estão presentes no nosso pensamento e no nosso coração. Mas vivem eternamente junto de Deus. Com eles nos reencontraremos um dia. Porque acreditamos nesta verdade, rezamos pelas suas almas, e pedimos a sua intercessão. Somos uma família, em estádios diferentes, mas reais. Na outra margem, à nossa espera, estão os nossos amigos. É lá a nossa verdadeira e definitiva morada.

A. G. B.

SOL DO OUTONO

Encontro - Convívio dos idosos e doentes

Havia uma aldeia onde era costume, quando o pai chegava à velhice, o filho mais velho acompanhá-lo ao alto duma montanha deserta e aí o abandonar.

Dava-lhe uma manta, despediam-se e separavam-se para sempre. O filho regressava à sua vida. O pai, só e abandonado, tinha como única esperança a morte.

Certo dia, cumprindo fielmente a tradição, um jovem acompanhou o velho pai à montanha. Ao despedirem-se disse-lhe o pai, rasgando a manta ao meio:

- É grande a manta que me deixas. Toma metade e leva-a contigo. Assim pouparás uma manta ao teu filho quando chegar a tua vez.

Velhos? Onde estão eles?

Velhos! Grupo social que após

40-50 anos de trabalho produtivo sente:

- a saudade do ontem: "Ah! no meu tempo!..."
- a insegurança do hoje: "Já não presto para nada!..."
- a angústia do amanhã: "Como serão os meus últimos dias?!..."

COMO VIVEM OS VELHOS DO NOSSO PAÍS?
DA NOSSA TERRA?
DA NOSSA FAMÍLIA?

Para responder a estas e outras questões a Paróquia organizou um encontro-convívio de doentes e idosos, no passado dia 6 de Outubro, com o seguinte programa: Eucaristia solenizada pelo coro infantil, reflexão, Santa-Unção. Lanche - Convívio...

Mais uma festa que se realizou e valeu a pena.

Que alegria quando me disseram...

Peregrinação dos idosos e não só... à Terra Santa,
de 23 a 30 de Julho/97

Pág. 2

Despesas das obras da Paróquia, Igreja e zonas envolventes

Págs. 4/5

FESTA DE S. LOURENÇO 1997

Tem programa brilhante!...

Pág. 7

Que alegria quando me disseram...

Peregrinação dos idosos e não só... à Terra Santa, de 23 a 30 de Julho/97



Amigo leitor, já pensou ir em peregrinação (e turismo) à Terra Santa?... É a terra dos profetas e o país de Cristo, cujo ideal de Justiça, Paz e Amor ainda hoje inspira as três grandes religiões monoteístas. Ela continua a ser a Terra da Esperança...

Vale a pena amearhar alguns sacrifícios e um pouco de austeridade que redundem na feliz oportunidade de lá ir. Que lhe parece se fosse na última semana de Julho/97? Pense e decida pelo SIM.

TESTEMUNHO

Quem se dispõe a visitar a Terra Santa fá-lo não tanto para ver mas sobretudo para viver.

Com efeito, ao vermos nos locais que foram "palco" e testemunhas dos mais variados acontecimentos bíblicos, nós somos instintivamente levados a fechar os olhos do corpo e a abrir os da alma para vivermos intensamente os factos cujo

significado e valor espiritual a distância, por vezes, ofusca.

Não é essencialmente a beleza física dos lugares visitados que justifica tão bela viagem. Eles têm outras belezas bem mais atraentes e captantes que, porque indescritíveis, só a alma é capaz de sentir e apreciar.

Ao pisarmos a Terra que

o próprio Cristo pisou e ao admirarmos cada uma das igrejas que testemunham, segundo a tradição, o local preciso ou aproximado onde se desenrolaram os mais significativos passos de Jesus e Maria, os quais nos são mencionados, vezes sem conta, ao longo da nossa constante formação religiosa ou mesmo histórica, a alma dá-nos como que

um estremeção, livrandos de tudo o que é terreno e material.

Alli, concentrados, temos a impressão de estarmos mais juntos do Divino e de sentirmos mais intensa a força que nos uniu ao Além. Ali, sentimo-nos reduzidos àquilo que verdadeiramente somos.

Um peregrino da Terra Santa

AS BEM - AVENTURANÇAS DOS IDOSOS E DOENTES

Felizes os que respeitam as minhas mãos enrugadas, e os meus pés deformados.

Felizes os que falam comigo, apesar dos meus ouvidos já não entenderem bem as suas palavras.

Felizes os que compreendem que os meus olhos começam a não ver e as minhas ideias a ficarem confusas.

Felizes os que, com um sorriso perdem tempo a conversar comigo.

Felizes os que nunca me dizem:

"É já a terceira vez que me conta essa história".

Felizes os que ajudam a lembrar coisas de antigamente.

Felizes os que dizem que

gostam de mim e que ainda presto para alguma coisa.

Felizes aqueles que me ajudam a viver os últimos anos da minha vida!

Mais importante que aumentar a "esperança de vida", é dar aos velhos razões para viver!

Somos herdeiros de um Mundo que eles nos deixa-

ram!

A nossa geração compete

- valorizar a sua experiência;

- estar atenta às suas necessidades;

- dar resposta aos seus anseios;

- ser a voz do seu silêncio.

OFERTÓRIO SOLENE PARA AS OBRAS PAROQUIAIS

1 DE NOVEMBRO/96

A Comissão Fabriqueira confia, uma vez mais, na generosidade de todos, esperando a melhor participação e ajuda no OFERTÓRIO SOLENE a realizar a 1 de Novembro, às 13H30 horas, a fim de que a Igreja Paroquial se prolongue e aumente com as OBRAS PAROQUIAIS que continuam a ser fonte de vida cristã actuante na força Invencível da UNIÃO.

Vamos concluir as obras paroquiais

- um apelo aos cristãos, em Novembro, mês das Almas.

Aqui, ao lado, está em vias de conclusão o desafio lançado, há dois anos, a todos os vila chanenses: enriquecer e concluir a igreja, urbanizar e ampliar o adro, renovar o salão paroquial para uma maior funcionalidade e serviço à pastoral.

É uma exigência deste tempo, um apelo da sociedade, um projecto da nossa Igreja, orientada pelo Espírito. Tem de estar concluída no Natal. Precisamos do seu funcionamento no princípio de Janeiro/97.

São milhares de contos... Deixe-nos o seu donativo por sufrágio dos seus mortos, entes queridos. Não podemos esquecer que no tempo de Cristo já existia a obrigação de contribuir para as despesas correntes do tempo (Mt. 17,24-27).

Faça-o, hoje, ou em qualquer outro dia deste mês de Novembro. Pedimos a Deus que o recompense pela sua generosidade.

*P'la Paróquia
A Comissão Fabriqueira*

O Plano das Obras Paroquiais:

Restaurar interior e exterior da Igreja paroquial: Tribuna, altares laterais, sanefão, cornijas em pedra, azulejos, novo coro alto, vitrais, iluminação e remodelação das sacristias; ampliação em altura da torre, novo frontespício, cortijas em pedra e pirâmides; parque de estacionamento; arranjo do adro, ampliação, fontenário, espaços ajardinados e arborizados, replantação do monumento ao emigrante, ajardinagem da zona envolvente; bar paroquial e WCs

condignos, restauração e equipamento do infantário e ATL.

Aquisição de terrenos (área de 2000 m²) para ampliação do adro, recolocação do parque infantil e futura construção do Centro Pastoral, a estrutura onde as gerações futuras encontrarão as condições base para a sua formação humana e cristã.



Um aspecto das obras da Torre da Igreja Paroquial

SABER SOFRER POR AMOR

Teresa de Ávila desejava de se identificar com Cristo dizia: "ou sofrer ou morrer". Os santos, que viam mais longe, todos entenderam o valor da dor, do sofrimento quando aceite e amado, em Jesus Cristo crucificado. Sofrer com Ele, sofrer por Ele, sofrer para que a redenção

chegue à vida, ao coração de cada homem, foi sempre apaixonante loucura dos santos, a audaciosa aventura dos místicos. Nós é que andamos demasiado de rastos, pigmeus e medíocres, sem fé adulta, sem coração generoso para perceber e viver estas maravilhosas realidades.

HORA DE INVERNO SÓ NO FIM DE OUTUBRO

A hora de Inverno vai chegar mais tarde a Portugal. Ao contrário dos anos anteriores, em que os relógios eram atrasados no final do Mês de Setembro, este ano os relógios deverão ser atrasados em 60 minutos, às duas horas da madrugada do dia 27 de Outubro, um Domingo.

RECEITA ÚTIL: era a que dava Ariato Piovano, sacerdote italiano, a um amigo que lhe pedia um formulário de orações:

- Ao levantar rezai um Pai-Nosso e uma Ave-Maria e depois dizei assim "Senhor, Livrai-nos dum burguês arruinado, dum pobre enriquecido, dum usurário, do engano, dum farmacêutico, e dos que juram pela consciência e pela honra.

Despesas das obras da Paróquia

1994

Mês de Novembro:	Mensal	Total
Engenheiro (estudo das obras)	85.000\$00	85.000\$00
Talha de Gualtar (Tribuna)	2.050.000\$00	2.135.000\$00
Talha de Sabrosa	<u>750.000\$00</u>	<u>2.885.000\$00</u>
	2.885.000\$00	

Mês de Dezembro:	Mensal	Total
Levantamento topográfico do Adro	120.000\$00	3.005.000\$00
	120.000\$00	

1995

Mês de Janeiro

Salários e material	<u>500.000\$00</u>	<u>3.505.000\$00</u>
	500.000\$00	

Mês de Fevereiro

A.J.N. (construções)	1.200.000\$00	4.705.000\$00
Arquitecto Soares	<u>50.000\$00</u>	<u>4.755.000\$00</u>
	1.250.000\$00	

Mês de Abril

Salários e material	<u>2.005.000\$00</u>	<u>6.760.000\$00</u>
	2.005.000\$00	

Mês de Maio

A.J.N. (construções)	<u>1.000.000\$00</u>	<u>7.760.000\$00</u>
	1.000.000\$00	

Mês de Junho

Pedreiros	262.500\$00	8.022.500\$00
Calceteiro	24.000\$00	8.046.500\$00
Cubo para calcetamento	125.658\$00	8.172.158\$00
Salário dos pedreiros	109.500\$00	8.281.658\$00
Projecto do Adro	100.000\$00	8.382.158\$00
Nóvoa & Nóvoa (pedra)	<u>2.000.000\$00</u>	<u>10.382.158\$00</u>
	3.022.158\$00	

Mês de Julho

Granitos Penafiel	700.000\$00	11.082.158\$00
Salários dos calceteiros	220.000\$00	11.302.158\$00
Salários dos trabalhadores	<u>97.500\$00</u>	<u>11.399.658\$00</u>
	1.017.500\$00	

Mês de Agosto

A.J.N. (construções)	958.000\$00	12.357.658\$00
Salários	413.000\$00	12.770.658\$00
A.J.N.(construções)	1.642.000\$00	14.412.658\$00
	3.013.000\$00	

Mês de Setembro

A.J.N. (construções)	3.000.000\$00	17.412.658\$00
Estudador	600.000\$00	18.012.658\$00
Salários	115.700\$00	18.128.358\$00
Azulejo	868.546\$00	18.996.904\$00
Projecto	<u>100.000\$00</u>	<u>19.096.904\$00</u>
	4.684.246\$00	

Mês de Outubro

Pintor do interior da Igreja	207.000\$00	19.703.904\$00
Soalho do côro da Igreja	480.000\$00	20.183.904\$00
Betumená do Parque	100.000\$00	20.283.904\$00
Salários	261.000\$00	20.544.904\$00
Candeeiro da Igreja	<u>650.000\$00</u>	<u>21.194.904\$00</u>
	1.698.000\$00	

Mês de Novembro

	0.000.000\$00	21.194.904\$00
--	---------------	----------------

Mês de Dezembro

Despesa com o cortejo	42.000\$00	21.236.904\$00
Salários	372.000\$00	21.608.904\$00
Fechaduras	10.500\$00	21.619.404\$00
Nóvoa & Nóvoa (pedra)	2.000.000\$00	23.619.404\$00
Taqueiro	100.000\$00	23.719.404\$00
Azulejo	54.483\$00	23.773.887\$00
A.J.N.(construções)	717.564\$00	24.491.451\$00
Cofres das esmolas	75.000\$00	24.566.451\$00
Projecto do Adro	130.000\$00	24.696.451\$00
Almoços dos homens da Talha	100.000\$00	24.796.451\$00
Tacó da Igreja	<u>21.000\$00</u>	<u>24.817.451\$00</u>
	3.622.547\$00	

1996 -Mês de Janeiro

	0.000.000\$00	24.817.451\$00
--	---------------	----------------

Mês de Fevereiro

Instalação eléctrica da Igreja	500.000\$00	25.317.451\$00
--------------------------------------	-------------	----------------

Mês de Março

	0.000.000\$00	25.317.451\$00
--	---------------	----------------

Mês de Abril

Nóvoa & Nóvoa (pedra)	700.000\$00	26.017.451\$00
Tribuna (Casa de Arte Sacra)	1.000.000\$00	27.017.451\$00
Salários	222.500\$00	27.239.951\$00
Escadas do Trono	<u>80.000\$00</u>	<u>27.319.951\$00</u>
	2.002.500\$00	

Mês de Maio

Betoneira	70.000\$00	27.389.951\$00
-----------------	------------	----------------

Mês de Junho

Almoços dos homens da Talha	100.000\$00	27.489.951\$00
Salários	893.000\$00	28.382.951\$00
Salários dos calceteiros	1.050.000\$00	29.432.951\$00
Arquitecto	107.500\$00	29.540.451\$00
Materiais de construção	910.000\$00	30.450.451\$00
Chave do Sacrário, em prata	6.000\$00	30.456.451\$00
Tubos para o Adro	25.300\$00	30.481.751\$00
A.V.C. (granitos)	200.000\$00	30.681.751\$00
Cimento	<u>115.155\$00</u>	<u>30.796.906\$00</u>
	3.406.955\$00	

...ia, Igreja e zonas envolventes

Mês de Julho
Vitrais da Igreja 2.000.000\$00 32.796.906\$00

Mês de Agosto

..... 0.000.000\$00 32.796.906\$00

Mês de Setembro

Nóvoa & Nóvoa (pedra) 1.540.000\$00 34.336.906\$00
A.V.C. (granitos) 200.000\$00 .. 34.536.06\$00
Salários 1.404.500\$00 35.941.406\$00
Almoços dos homens da Talha 85.000\$00 36.026.406\$00
Tintas para a Igreja 27.675\$00 36.054.081\$00
Macelino Silva e Silva (pedra) ... 1.000.000\$00 37.054.081\$00
Calceteiro 100.000\$00 37.154.081\$00
Holofotes 96.000\$00 37.250.081\$00
Areia 50.000\$00 37.300.081\$00
Vitrais da Igreja 1.800.000\$00 ...3.100.081\$00
Pintores 233.025\$00 39.333.106\$00
Pedra 57.000\$00 39.390.106\$00
Compra do terreno para o Adro .. 3.200.000\$00 42.50.106\$00
Salários e material 1.013.000\$00 43.603.106\$00
10.806.200\$00

Rendimento Geral

1994

Mensal Total

Julho 124.572\$00124.572\$00
Agosto 275.049\$00..... 399.801\$00
Setembro 440.677\$00840.478\$00
Outubro 503.250\$00903.052\$00
Novembro 1.067.199\$00 ...1.970.251\$00
Dezembro 664.789\$00 ...2.635.040\$00

1995

Janeiro 1.001.597\$501.001.57.50
Fevereiro 136.668\$50 ...1.138.266\$00
Março 195.254\$50 ...1.333.520\$50
Abril 1.622.72\$00 ...2.956.250\$00
Maio 536.440\$00 ...3.492.690\$50
Junho 590.162\$00 ...4.082.852\$50
Julho 402.272\$50... 4.485.125\$00
Agosto 1.319.078\$00 ...5.804.203\$00
Setembro 14.723.452\$00 20.527.655\$00
Outubro 209.724\$00 20.737.379\$00
Novembro 65.50\$00 20.802.978\$00
Dezembro 3.078.551\$00 23.881.529\$00

1996

Janeiro 114.075\$00114.075\$00
Fevereiro 455.676\$00569.751\$00
Março 86.976\$00656.727\$00
Abril 1 215.432\$001.872.15\$00

Maio 85.089\$00 ...1.957.248\$00
Junho 113.843\$00 ...2.071.091\$00
Julho 1.927.604\$00 ...3.998.695\$00
Agosto 4.626.078\$00 ...8.624.773\$00
Setembro 96.795\$00 ...8.721.568\$00
1994 2.635.040\$00
1995 23.881.529\$00
(Setembro) 1996 8.721.568\$00
Total 35.238.137\$00

Despesa Geral

1994 Mensal Total

Agosto 107.521\$00107.521\$00
Setembro 47.103\$00154.624\$00
Outubro 208.483\$00363.107\$00
Novembro 3.027.249\$00 ...3.420.356\$00
Dezembro 625.935\$00... 4.046.291\$00
1995

Janeiro 518.100\$00..... 518.100\$00
Fevereiro -2.355.378\$00 ...2.873.478\$00
Março 37.846\$00 ...2.911.324\$00
Abril 2.130.298\$00 ...5.041.622\$00
Maio 1.135.042\$00 ...6.176.664\$00
Junho 3.514.648\$00... 9.691.312\$00
Julho 1.033.638\$00 10.724.950\$00
Agosto 3.078.958\$00 13.803.908\$00
Setembro 5.531.433\$00 20.775.759\$00
Outubro 1.743.358\$00 21.078.699\$00
Novembro 0.000.000\$00 21.078.699\$00
Dezembro 3.847.195\$00 24.925.894\$00

1996

Janeiro 7.694\$00..... 7.694\$00
Fevereiro 549.000\$00..... 590.694\$00
Março 33.470\$00590.164\$00
Abril 2.099.865\$00 ...2.690.029\$00
Maio 84.438\$00 ...2.774.467\$00
Junho 3.553.64\$00... 6.328.161\$00
Julho 2.020.879\$00 ...8.354.540\$00
Agosto 5.500\$00 ...8.354.540\$00
Setembro 6.657.200\$00 15.011.740\$00
1994 4.046.291\$00
1995 24.925.894\$00
(Setembro) 1996 15.011.740\$00
Total 43.983.925\$00

Continua no próximo número.

A Comissão Fabriqueira
O tesoureiro: Aurélio Ramos

Nas mãos de Deus

A MORTE MARCOU ENCONTRO

Conceição de Lemos Barbosa

Era natural da freguesia de Mari-nhas, filha de Albino Barbosa e de Teresa de Lemos. Nasceu a 26-5-1914.

Casou com Geraldo da Silva Brás, daí tiveram 4 filhos, são eles:

Manuel, Maria Alice, Joaquim e Rosa e 9 netos.

Há 16 meses atrás apareceu-lhe uma doença incurável, que a fez sofrer imenso.

Esteve várias vezes no Hospital mas nada adiantou.

Faleceu a 21-9-96 com 82 anos, deixando muitas saudades a seus filhos e netos.



O Neto: Paulo Jorge



Manuel Penteado, filho de Manuel Penteado e de Ana Alves Sá (ambos falecidos), nasceu em Vila-Chã no dia 3 de Junho de 1911; casou com Maria Pires Baltazar e tinha 5 filhos.

Faleceu no Hospital de Barcelos, no dia 8 de Outubro de 1996 depois de alguns meses de longo sofrimento.

Que Deus lhe dê o Eterno descanso, Avô.

Claúdia Pinto Penteado.

ORAR PELOS MORTOS

A ideia de Morte leva-nos a pensar na vida, pois é na vida que se prepara e decide a nossa Vida Futura.

Toda a nossa eternidade depende do modo como usamos o dom da vida que Deus nos concedeu.

Conforme O procurarmos Conhecer, Amar e Servir neste mundo, assim O gozaremos depois no outro.

O nosso futuro está, pois nas nossas mãos: somos livres de

escolher entre o bem ou o mal que nos levarão à Bem-aventurança ou maldição eternas.

Confiemos, pois, ao Senhor da Vida e Morte os nossos irmãos que ali, no cemitério, dormem o sono da paz e, já não podem merecer. Continuam unidos a nós.

Rendamos-lhes gratidão por tudo quanto fizeram por nós.

Cada um veja se é digno dos seus mortos.

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Núcleo Regional do Norte

Aproxima-se mais um Peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro que terá lugar nos próximos dias 30 e 31 de Outubro e 1 e 2 de Novembro e se destina a cus-

tear a enorme Obra que a Liga vem realizando em todo o País a favor da Luta Contra o Cancro e, de modo específico, a favor dos doentes com doença oncológica.

FESTAS RELIGIOSAS

O Verão é a época do ano da maioria das festas. Importa, por isso, refletir um pouco sobre este tema.

Todos estarão de acordo em que será útil considerar o sentido humano da festa, o sentido da festa cristã e a distinção entre festa religiosa e festa civil, para encontrarmos o modo de realizar uma verdadeira renovação pastoral que a todos os títulos se impõe. Cabe à comunidade cristã o dever de assumir a tarefa urgente de as renovar, de maneira que atinjam as suas finalidades humanas e cristãs.

A propósito permitimo-nos referir alguns aspectos a considerar nestas manifestações de índole religiosa.

Mordomos

Quanto à sua escolha devem ter-se presentes os seguintes princípios:

*que sejam cristãos, honestos e praticantes;

*que sejam conhecedores do seu meio, das orientações da Igreja e estejam dispostos a cumprir-las;

*que sejam capazes de trabalhar em harmonia com as Comissões de Culto da Igreja ou Capela e com o respectivo pároco;

*que sejam de boas contas. As sobras das festas pertencem

à Igreja ou Capela e devem ser entregues para serem aplicadas conforme o plano previamente delineado.

Missa

É a parte mais importante da festa religiosa. Quem não participa nela, não participa na festa.

Se não entrou na igreja ou capela, ao menos respeite quem o faz.

Procissão

Não é um acto religioso para meros espectadores presenciarem, nem uma simples honra para as ruas e casas, por onde ela passa, mas sim uma manifestação exterior de fé a ser participada e vivida por todos os crentes.

Todos os cristãos que possam fazê-lo devem participar. Deve constituir uma manifestação pública de fé.

Imagens

As imagens, como o nome indica, são representações dos Santos ou de Cristo. Levam-se em triunfo porque foram heróicos na prática das virtudes cristãs. Devem ter um tamanho razoável para não serem motivo de escárnio. E estejam em bom estado de conservação.

Nada de pôr notas nas imagens. Seria profaná-las e atitude de pouca digna de ostentação.

CORTEJO DE OFERENDAS 3 de Agosto/97

Vai realizar-se no dia 3 de Agosto do ano 1997, um cortejo de oferendas para as obras paroquiais. Cada um colocará a sua imaginação a trabalhar... Dêmos-lhe largas!

A igreja tudo nos merece e é sempre o espelho de uma comunidade paroquial. O Senhor recompensará largamente tudo aquilo que cada um, mesmo com sacrifício, puder dar para a Sua casa.

Por outro lado, espera-se que os dias dos cortejos sejam dias de verdadeira festa na paróquia. Que eles sirvam para fomentar o convívio e a unidade na comunidade paroquial e desta com quem nos visitar.

FESTA DE S. LOURENÇO 1997

Tem programa brilhante!...

1 de Agosto - SEXTA-FEIRA

Às 21.00 horas

IMPONENTE PROCISSÃO DE VELAS

Sairá da Capelinha de S.Lourenço em direcção à Igreja Paroquial.

Após a chegada será celebrada Missa que dará início à novena.

7 de Agosto - QUINTA-FEIRA

Ao romper da manhã uma SALVA DE MORTEIROS anunciará o início das FESTIVIDADES.

Às 21.00 horas

NOITE DE MUSICA

Com um dos mais famosos CONJUNTOS MÚSICAIS DO NORTE

8 de Agosto - SEXTA-FEIRA

Às 8.00 horas - Um GRUPO DE ZÉS PEREIRAS percorrerá todos os lugares da freguesia.

Às 21.00 horas

XVI FESTIVAL FOLCLÓRICO

Com a participação da RONDA TÍPICA DE VILA-CHÃ e outros prestigiados GRUPOS FOLCLÓRICOS do Norte do País.

9 de Agosto - SÁBADO

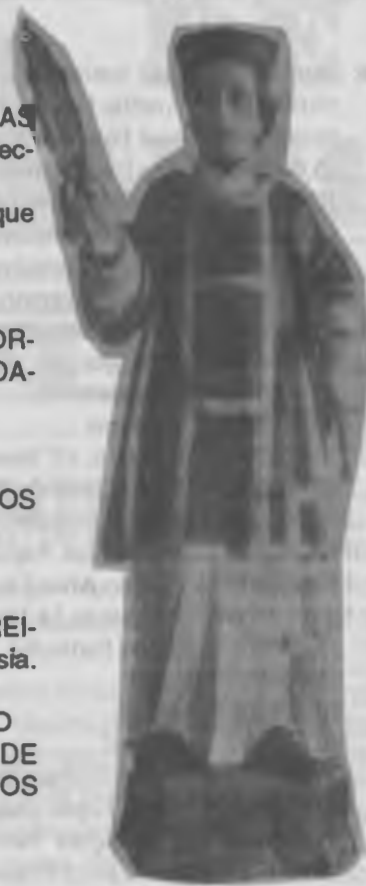
Nova SALVA DE MORTEIROS, anunciando um dia grande de FESTA.

Às 15.00 horas

Entrada no recinto, junto à Capela de S.Lourenço, de duas das mais famosas BANDAS DE MÚSICA, iniciando de seguida os seus Concertos da tarde.

Às 21.00 horas

GRANDIOSO ARRAIAL NOCTURNO



Com concertos da Noite pelas Bandas e atractivos diversos, iluminações e ornamentações, etc, encerrando com duas SESSÕES DE FOGO DO AR E PRESO.

10 de Agosto - DOMINGO

Às 8.00 horas

Entrada no adro da Igreja Paroquial de duas afamadas BANDAS MÚSICAIS

Às 8.30 horas

Entrada de uma GRANDIOSA FANFARRA do Norte do País.

Às 9.00 horas

Sairá da Igreja Paroquial, com destino à Capelinha de S.Lourenço uma IMPONENTE PROCISSÃO na qual se incorporarão as Confrarias e Irmandades da freguesia, figuras alegóricas, Fanfarras e BANDAS MÚSICAIS.

Às 11.00 horas

SOLENE EUCARISTIA

Celebrada na Capela, participando na sua liturgia o Grupo Coral de Vila-Chã.

Às 15.00 horas

SERMÃO e IMPONENTE PROCISSÃO em honra do MÁRTIR S.LOURENÇO, que percorrerá o itinerário tradicional entre alas do povo. Recolhida a Procissão haverá CONCERTO MUSICAL pelas duas Bandas até ao pôr-do-sol.

Às 21.00 horas

Actuação de um famoso CONJUNTO MUSICAL.

Assim se dá por encerrada a tradicional "FESTA DE S.LOURENÇO"

BAPTISMOS

23 de Maio - António José Carvalho da Silva, filho de Delmiro José Vieira Silva e de Maria Paula Lima de Carvalho.

3 de Agosto - Ana Cláudia da Costa Dias, filha de Cláudio Roberto Costa Dias e Ana Maria Costa Dias. Padrinhos: Jacinto Paulo Monteiro da Costa e Ana Carolina Costa Dias.

3 de Agosto - Daniel da Silva Ramos, filho de Armando Ferreira Ramos e Fernanda Neiva da Silva. Padrinhos: Ramiro Ferreira Ramos e Maria de Lurdes Neiva da Silva.

4 de Agosto - Luís Manuel Silva Branco, filho de Fernando Pereira Branco e de Rosa Maria Pereira Silva Branco. Padrinhos: Jorge

Manuel Martins e Teresa Paula Pereira Silva.

25 de Abril - João Pedro Fernandes Venela Lopes, filho de Cristovão Manuel Venela Lopes e de Maria Madalena Peixoto Fernandes.

19 de Maio - João Luís Fernandes Barbosa, filho de Delmiro Araújo Barbosa e

de Lúcia Maria Ferreira Fernandes Barbosa. Padrinhos: Jorge Ferreira Fernandes e Maria da Glória Brás Afonso Fernandes.

9 de Junho - Nuno Miguel Coutinho Neiva, filho de António Afonso Neiva e de Margarida Maria Coutinho Roças Neiva. Padrinhos: Ramiro Afonso Neiva e Carla Coutinho Roças Miranda.

EM BENEFÍCIO DA CAUSA DA IGREJA

A vontade deste povo crente e bairrista foi firme; a generosidade foi grande; o sonho tornou-se realidade. Que todos sem excepção, contribuam pronta e generosamente... sirva o presente para estímulo do futuro. Assim o esperamos. Hoje, queremos agradecer mais os seguintes donativos (ano 96).

OFERTAS PARA AS OBRAS - ANO DE 1996

Paulo Anibal M. Palmeira	50.000\$00
Anónimo	50.000\$00
Manuel Anjos Coutinho	5.000\$00
Emília Antónia Pires	10.000\$00
Manuel Fortunato Boaventura	50.000\$00
Oferta Pascal	777.500\$00
Maria Ferreira Dias	30.000\$00
Anónimo	20.000\$00
António da S. Fortunato Boaventura	50.000\$00
Maria do Crespo	50.000\$00
Eduardo Gonçalves Branco	50.000\$00
Maria Antónia Barbosa	50.000\$00
Emília Martins Capitão	50.000\$00
Maria Jorge	150.000\$00
Balhina Ferreira Dias	150.000\$00
José da Silva Cruz	150.000\$00
Manuel Faostino de Boaventura	150.000\$00
Daniel Neto Afonso	5.000\$00
Manuel Ferreira Coutinho	20.000\$00
José Gonçalves Ferreira Neto	10.000\$00
Anónimo de Casais	40.000\$00
Albino Gonçalves Penteadó	30.000\$00
Maria do Crespo	400.000\$00
Anónimo	5.000\$00
Anabela Maria Palmeira Boaventura	10.000\$00
Maria da Torre Neiva	50.000\$00
Maria Angelina da Silva	50.000\$00
Jorge Manuel M. Palmeira	50.000\$00
Anónimo de Casais	50.000\$00
Magnific. (Manuel Sampaio da Silva)	1000.000\$00
Marjoal	500.000\$00
Porfírio Fernandes	500.000\$00
Construções "Neiva da Silva"	500.000\$00
Alzira Lopes (mãe e tia)	500.000\$00

José Amorim	10.000\$00
Aurélio Ferreira Ramos	30.000\$00
José Dias Boaventura Pais	100.000\$00
Ana Dias Boaventura	20.000\$00
Daniel Francisco Ramos	50.000\$00
Cândido Ferreira Ramos	30.000\$00
António Gonçalves Jorge Júnior	150.000\$00
Lúcia Boaventura Afonso Lima	100.000\$00
Alfredo Luis Pires	400.000\$00
Maria Jorge (Campos)	500.000\$00
Fartrade	200.000\$00
Anónima	35.000\$00
Magnific. (1ª messalidade)	300.000\$00
Maria Fernanda Pires Barbosa	10.000\$00
Manuel Ferreira Pires	50.000\$00
Manuel dos Anjos Coutinho	5.000\$00
Aurélio Alves Dias	150.000\$00
José Maria Sá Júnior	150.000\$00
Oferta Particular	260.000\$00

OFERTAS DE VITRIAS

Marjoal	500.000\$00
Porfírio Fernandes	500.000\$00
Alzira Lopes (mãe e tia)	500.000\$00
Construções "Neiva da Silva"	500.000\$00
Maria Jorge (Campos)	500.000\$00

OFERTAS DE CANDEEIROS DO ADRO

Maria Jorge	150.000\$00
Balhina Ferreira Dias	150.000\$00
José da Silva Cruz	150.000\$00
Aurélio Alves Dias	150.000\$00
António Gonçalves Jorge Júnior	150.000\$00
José Maria Sá Júnior	150.000\$00
Manuel Faustino de Boaventura	150.000\$00

APELO AOS JOVENS

«Quereria, enfim, dirigir-me a vós, caros jovens, e repetir-vos com afecto: sede generosos em dar a vida ao Senhor. Não tendes medo! Não deveis ter medo de nada, porque Deus é o Senhor da História do universo. Deixai que cresçam em vós projectos grandes e nobres. Cultivai sentimentos de solidariedade: eles são o sinal da

acção divina do vosso coração. Colocai à disposição das vossas comunidades os talentos que a Providência vos concedeu. Quanto mais estiverdes dispostos a dar-vos a Deus e aos vossos irmãos, tanto mais descobrireis o autêntico sentido da vida. Deus espera muito de vós!»

(extractos da mensagem do Papa para o Dia Mundial das Vocações)

HOMENS, SÊDE HOMENS

Homens, sede bons, sede cordatos,

abri-vos à consideração do bem total do Mundo.

Homens, sede magnânimos.

Homens, procurai ver o vosso prestígio e o vosso interesse, não como contrários ao prestígio e ao interesse dos outros, mas como solidários com eles.

Homens, não penseis em projectos de destruição e

morte, de revolução e de violência;

pensai em projectos de conforto comum e de colaboração solidária.

Sim, um Mundo de homens verdadeiros,

o qual é impossível de conseguir

se não se tem o Sol de Deus no seu horizonte»

Paulo VI em Fátima a 13/5/1967